

**ALTERAÇÕES** SEGUNDO A PREFEITURA, OS ATRASOS ACONTECERAM PORQUE O PROJETO FEITO NA ADMINISTRAÇÃO ANTERIOR PRECISOU SER MODIFICADO

# Obras de Camburi não ficam prontas para o próximo verão

Prefeitura de Vitória descarta a possibilidade de tudo ficar pronto até o final de 2007

**CIDA ALVES E MAURÍLIO MENDONÇA**

Os velhos problemas que esquentam a cabeça dos turistas e frequentadores da Praia de Camburi continuarão do mesmo jeito no verão que vem. Com mais um atraso no início das obras de reurbanização da orla – que deveriam começar este mês –, a prefeitura descarta a possibilidade de tudo ficar pronto até o final de 2007. E esse é apenas um exemplo das promessas de melhorias que os governantes ainda não conseguiram tirar do papel.

Segundo o assessor de Projetos Especiais da Prefeitura de Vitória, Sílvio Ramos, os atrasos aconteceram porque o projeto feito na administração anterior precisou ser modificado. “Naquela época não contávamos com o aumento do fluxo de pedestres e veículos por conta da construção do Centro de Convenções e da ampliação



**INACABADO.** O início das obras na orla de Camburi foi adiado pelo menos três vezes. Enquanto isso, população tem que conviver com os obstáculos no local. FOTO: GILDO LOYOLA

do Aeroporto, obras que vieram depois”, explicou.

Ramos informou que o processo de licitação começa na segunda-feira. Caso não haja recurso – o que ele considera pouco provável – em maio a prefeitura deve anunciar a data

definitiva para o início das obras e o tempo necessário para a conclusão. Porém, o assessor afirmou que não há possibilidade da obra ficar pronta para o próximo verão.

O início das obras de reurbanização da orla de Camburi foi

adiada pelo menos três vezes. No começo de 2006, o prefeito João Coser disse que as intervenções começariam assim que acabasse o verão daquele ano. Depois ele afirmou que as obras começariam em dezembro. Mais tarde o prazo foi es-

tendido para este mês.

**MELHORIAS.** O projeto prevê dois restaurantes, 18 quiosques e cinco banheiros. O calçamento vai ser reformado e as ciclovias ampliadas.

Para melhorar o trânsito, se-

## Passos lentos, mesmo com secretaria especial

Em dezembro do ano passado a Prefeitura de Vitória criou a Secretaria Municipal Extraordinária de Projetos e Obras Especiais – ligada a Secretaria Municipal de Obras (Semob) – responsável por gerir os grandes projetos do município. Com uma equipe de cerca de 12 funcionários, a secretaria cuida só de projetos como a reurbanização de Camburi e a ampliação da Avenida Fernando Ferrari. Na ocasião, o prefeito João Coser declarou que a nova secretaria foi criada para agilizar a execução de obras cujos projetos estavam sendo concluídos. Entre eles estava a urbanização de Camburi, obra paralizada nas primeiras semanas da nova administração e que assim permaneceu nos últimos dois anos. O edital de licitação foi lançado em fevereiro deste ano.

rá criada uma passagem de nível para favorecer o fluxo de veículos no cruzamento das avenidas Dante Michelini e Adalberto Simão Nader. Melhorias na iluminação e no sistema viário da orla também estão previstas.

“

Esse trecho da praia é mesmo crítico para quem anda de bicicleta. Chega a ser um perigo, por causa da quantidade de pessoas caminhando”

**TURI COLLURA**  
36 anos, pianista



“

Todo mundo aqui queria trabalhar num quiosque novo. Estou cansado de dar desculpas aos clientes, que reclamam da falta de banheiros”

**NUNES FÉLIX MEDEIROS**  
55 anos, gerente de quiosque



## Centro de Referência do Trabalho Edital deve sair em maio

Outro atraso acontece na construção do Centro de Referência do Trabalho, que terá cursos gratuitos para formação profissional. O espaço está previsto para ser construído onde hoje fica a antiga Fábrica 747, em Jucutuquara, Vitória. Todo o projeto era para ter ficado pronto no final do ano passado, mas na época foi informado que o edital ainda seria lançado em fevereiro deste ano - há um mês. Mas, agora, espera-se que o edital saia até meados do mês de maio. “Paramos para fazer uma reavaliação do projeto e percebemos que parte da área terá que ser demolida. A outra, vamos estudar como será adaptada”, explica Kléber Frizzera, secretário de Desenvolvimento da Cidade.

## Projetos se arrastam também na orla de Vila Velha

A novela de atrasos em obras nas orlas vive numa eterna reprise também em Vila Velha, onde desde 2003 o prefeito Max Filho anuncia melhorias na praia de Coqueiral de Itaparica. Naquela época, ele disse que as obras começariam no final de 2004. O projeto foi escolhido em 2001, num concurso de arquitetos, e entregue à prefeitura em seguida.

Segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura de Vila Velha (PMVV), o município aguarda autorização do governo federal para pegar um financiamento com o Banco do Mercosul e começar a obra, orçada em R\$ 11 milhões. Em outubro último, o prefeito disse que a resposta sairia em dezembro. Agora a expectativa é a de que a Comissão de Financiamentos Exter-

nos do Ministério do Planejamento e Orçamento dê o parecer no mês que vem. Com a aprovação, as obras começam no segundo semestre. Se a PMVV não obtiver o recurso, já existe uma determinação do prefeito Max Filho de executar parte do projeto de urbanização, que inclui um trecho do calçadão e os quiosques, com verba da prefeitura.

### OUTRAS OBRAS QUE ESTÃO NA PROMESSA

#### REFORMA DA AV. LINDENBERG

■ A Prefeitura de Vila Velha garantiu que o projeto executivo já está pronto e deve ser apresentado na semana que vem. O governo do Estado aguarda a aprovação do Orçamento 2007 pela Assembleia Legislativa para liberar a verba de R\$ 10 milhões, que será repassada à PMVV para executar a obra



#### URBANIZAÇÃO DO CANAL BIGOSSO

■ A execução da obra, que deveria ter sido realizada até 2003, foi adiada para 2005/2006 por um aditivo firmado pelo governo, em 2002, com a concessionária Rodosol. Na última semana ficou acertado que as obras devem começar nos próximos meses, depois de mais de 1.500 dias de promessas

#### RODOVIA DO CONTORNO

■ As obras no trecho entre os quilômetros 288 e 294 da rodovia começaram em 2000. Mas depois de rompimentos de contratos, licitação refeita, atrasos com chuva e pedidos das prefeituras para adaptar a obra de acordo com os projetos municipais, a promessa é a de que a obra seja retomada até o final do ano, depois do projeto passar por nova revisão

#### HOSPITAL CENTRAL

■ Em dezembro de 2005 o governo do Estado anunciou que o hospital começaria a funcionar no dia 27 de julho de 2006. O prazo de execução da obra era de seis meses. Mas foram descobertos problemas na estrutura do prédio principal e do anexo. Esse último precisou ser demolido e o projeto revisto, o que causou uma paralisação de alguns meses nas obras, explicou o secretário estadual de Saúde, Anselmo Tose. “Mas a obra será entregue ainda este ano”, afirmou. Serão entre 230 e 250 leitos, quando os dois prédios estiverem funcionando

#### CRE METROPOLITANO

■ Na última previsão do governo, anunciada em agosto de 2006, a mudança do Centro Regional de Especialidades para o novo prédio em

Jardim América aconteceria até dezembro do ano passado. O secretário estadual de Saúde, Anselmo Tose, afirmou que a mudança para o novo prédio deve começar no final do primeiro semestre deste ano, com funcionamento parcial, até que seja feita a transferência por completo

#### HORTOMERCADO DA PRAIA DO SUA

■ O Hortomercado deveria ter aberto as portas no mês passado, mas será inaugurado em 31 de maio. De acordo com a Lourdes Coutinho, diretora da América Empreendimentos, empresa que vai administrar o local, houve atraso em algumas entregas no início das obras, mas o prazo está dentro do cronograma. O local funcionará até a meia-noite e terá 27 lojas

